



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



AULA PASSEIO: APRENDENDO FORA DA SALA DE AULA

Marcela Verônica Santana Cruz¹

Lady Daiane Batista²

Educação, Sociedade e Práticas Educativas

RESUMO

O presente artigo tem o intuito de relatar as reflexões acerca da aula passeio, benefícios e contribuições no processo de ensino-aprendizagem em espaços não formais. A aula passeio aqui citada tem como campo de realização o Parque Augusto Franco (parque da sementeira) no Município de Aracaju- Sergipe. Trata-se de uma proposta pedagógica voltada para alunos da 1º série do Ensino Fundamental com o objetivo de desenvolver atividades de leitura e escrita de forma dinâmica e atrativa fora do espaço escolar. Tais ações visam garantir melhores condições de formação dos futuros pedagogos para que possam atuar de forma efetiva e competente no processo de letramento dos alunos, possibilitando condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades significativas de leitura e escrita. As atividades desenvolvidas por meio das brincadeiras possibilitarão uma melhor compreensão dos procedimentos teóricos metodológicos que facilitam o fazer do professor favorecendo a aprendizagem do aluno.

ABSTRACT

This paper aims to report the reflections on class ride, benefits and contributions in the teaching-learning in non-formal settings. The class ride here has cited as a field of realization Park Augusto Franco (Park Seed) in the city of Aracaju-Sergipe. It is a pedagogical facing students of 1st grade elementary school with the goal of developing reading and writing activities in a dynamic and attractive outside the school environment. These actions are intended to ensure better training of future teachers so that they can work effectively and competently in the literacy process of students, enabling favorable conditions for the development of meaningful activities of reading and writing. The activities developed by jokes will enable a better understanding of theoretical methodological procedures that facilitate making the teacher facilitating student learning.

Palavras-chave: aula passeio, aprendizagens significativas, brincadeiras, criatividade e expressões.

¹ Graduanda Universidade Federal de Sergipe, Curso: Pedagogia, veronicapokante2@hotmail.com

² Graduanda Universidade Federal de Sergipe, Curso: Pedagogia, daianebatista022@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A proposta pedagógica em questão é uma iniciativa que visa conhecer e despertar a curiosidade de cada aluno, sendo que, além de conhecer o que eles são capazes de aprender, desenvolver, produzir, criar, eles também reforçarão o gosto pela leitura e escrita, pois cada atividade desenvolvida na aula passeio no parque Augusto Franco terá relações com estas, e com isso aprenderão que a leitura e a escrita não são somente restritas a livros didáticos, mas ligadas às atividades da vida.

O desenvolvimento de atividades de leitura e escrita associadas às brincadeiras promoverão o desenvolvimento de cada um, pois para os alunos é mais fácil compreender as palavras que surgem em uma brincadeira de caça-palavras, por exemplo, do que as que estão escritas em um livro.

Tais brincadeiras simbólicas desenvolvidas contribuirão para a ampliação do universo linguístico do aluno, pois a exploração de diversas atividades pedagógicas estimulará o processo de ensino-aprendizagem fora da sala de aula, partindo do conhecimento que o mesmo já possui, estimulando cada vez mais a sua capacidade, não o deixando limitar-se somente do que já sabe e sim desenvolvendo novos conhecimentos. "A escola não parte do conhecimento que a criança tem [...] para a partir daí ensinar o que deve. A escola parte de um abecedário e de uma fala [...] completamente estranho à criança." (CAGLIARI, 2005, p.29-30). Sendo assim ao realizar práticas pedagógicas fora do espaço escolar utilizando as brincadeiras como métodos de ensino, estas contribuirão para a ampliação não só do cognitivo como também da criatividade e da expressão do aluno, pois elas possibilitam que o aluno se expresse de maneira "livre" por meio da interação com os outros de forma agradável e estimulante. É importante para ele ter contato com outros ambientes e com a natureza, aprendendo por meio do brincar e do correr.

Um exemplo de prática pedagógica que pode ser trabalhada com os alunos é a técnica da aula passeio criada por Celéstin Freinet, que iniciou suas atividades como professor em meados do ano 1920, nasceu em 15 de outubro de 1896, em Gars, povoado em região da província no sul da França. Para Freinet o que interessa ao aluno são as coisas que estão fora da sala de aula, pois ele acreditava que o aluno é um ser livre no seu desenvolvimento e que as aulas passeio trariam motivação, interesse, fazendo com que o processo de interação entre professor e aluno ocorresse de forma efetiva tornando-os seres ativos na aprendizagem. BRITO, A. et al. (2011) diz que "propiciar as crianças um contato direto com a natureza, tocar a terra, respirar novos ares, permite que a criança sinta liberdade em expressar todo seu aprendizado dando um sentido real e uma significação a vida humana".

Para Freinet (2011) a aula passeio é um momento no qual elimina-se a distância entre professor e aluno, pois ambos ao explorar tudo o que pode ser descoberto fora do ambiente escolar passam a ter uma relação de igualdade e "camaradagem" possibilitando assim uma aprendizagem efetiva, pois os alunos ao vivenciar o mundo lá fora adquirem o gosto pelo aprender de forma prazerosa, acabando de vez com o desinteresse que é encontrado dentro da sala de aula com conteúdos que não tem nada haver com a realidade do aluno, causando assim o fracasso relacionado a aprendizagem.

Por meio da aula passeio, o educador tem vários métodos de transformar a sua prática em sala de aula num momento dinâmico e significativo, pois são várias as maneiras que se podem trabalhar diversos conteúdos, através do que foi visto fora da sala, provocando o interesse e a participação do aluno. Ao fazer a conexão do que foi visto e aprendido na aula passeio com o currículo estabelecido pela escola o docente dá significado ao conhecimento, pois os alunos aprenderão melhor o conteúdo curricular por meio do que foi vivenciado, podendo a partir dos conhecimentos aprendidos construir novos saberes. Entretanto, para que isto se concretize, "é necessário que as situações de aprendizagem tenham um sentido real para as crianças, mobilizando-as nessa busca [...]". (DIAS & FARIA 1994:30).

Diante do que foi apresentado, pretendemos colaborar para a elaboração de novas metodologias de ensino que privilegiem as aulas passeio como uma forma pedagógica, que contribui para o ensino-aprendizagem dos alunos de forma lúdica e prazerosa.

Dessa forma cabe à escola contribuir para que os alunos ampliem seus conhecimentos sobre o mundo não só em sala de aula, mas em diferentes ambientes, mostrando que é possível reforçar os conhecimentos antes adquiridos como também oferecer a aquisição de novas informações. DIAS & FARIA 1994:30, afirmam que "É o estabelecimento de relações entre os novos conhecimentos e os esquemas construídos anteriormente que produz aprendizagens significativas", possibilitando assim o desenvolvimento do cognitivo dos alunos. Segundo as concepções de Vygotsky, "entendemos que o aprendizado favorece o desenvolvimento proximal do aprendiz. Isto significa levar em consideração toda a bagagem da criança, o que ela já sabe e é capaz de fazer (zona de desenvolvimento real), possibilitando, a partir daí, a construção de novos conhecimentos." (DIAS & FARIA 1994:30).

Cabe ao educador por meio de atividades lúdicas facilitar a evolução da leitura e da escrita promovendo o processo de aquisição da linguagem escrita e falada. Jogar e brincar são atividades que, bem orientadas certamente, contribuirão no desenvolvimento da psicomotricidade no contexto do processo escolar. O brincar admite, ainda, aprender a lidar com as emoções. A criança ao brincar equilibra as tensões provenientes do seu mundo, construindo assim sua individualidade, sua marca pessoal e sua personalidade.

Desta maneira, a escola deve incentivar a aprendizagem utilizando-se de atividades lúdicas que favoreçam um ambiente alfabetizador para beneficiar o processo de aquisição de autonomia na hora de aprender. No entanto a alfabetização deve ser um processo dinâmico e criativo por meio de jogos, brinquedos, brincadeiras, músicas realizados não somente dentro da escola, mas também em outros espaços por meio da aula passeio.

Utilizando esses recursos pedagógicos, o educador poderá empregar jogos e brincadeiras em atividades de leitura ou escrita em diversos conteúdos, devendo, no entanto, saber usar os recursos no momento certo, para que os alunos desenvolvam seu raciocínio e construam seu conhecimento de forma descontraída.

"O desenhar e brincar deveriam ser estágios preparatórios ao desenvolvimento da linguagem escrita das crianças. Os educadores devem organizar todas essas ações e todo o complexo processo de transição de um tipo de linguagem escrita para outro. Devem acompanhar esse processo através de seus momentos críticos até o ponto da descoberta de que se pode desenhar não somente objetos, mas também a fala. Se quiséssemos resumir todas essas demandas práticas e expressá-las de uma forma unificada, poderíamos dizer o que se deve fazer é, ensinar às crianças a linguagem escrita e não apenas a escrita de letras" (Vygotsky, 1987, p.134).

O lúdico traz muitos benefícios para os alunos, entre eles podemos citar por meio das brincadeiras benefícios físico, intelectual e social. Os benefícios didáticos do lúdico são importantes, é um meio indispensável para promover a aprendizagem disciplinar, o trabalho do aluno e inculcar-lhe comportamentos básicos, necessários à formação de sua identidade pessoal.

Teóricos como ROUSSEAU, FROEBEL, e PIAGET ratificam a importância do lúdico para a educação do aluno.

Segundo Rousseau (1968), todos os alunos possuem sua forma de ver, sentir e pensar que só aprendem conquistando ativamente, ou seja, quando elas participam de um processo que corresponde à sua natureza.

Froebel afirma que o processo educacional efetivo é aquele que proporciona o aluno atividades de auto-expressão e participação social. Desta forma o professor deve fazer do lúdico um instrumento para promover e facilitar a educação do aluno.

Piaget (1973) aborda em suas obras que os jogos não são apenas uma forma de entretenimento, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual.

Portanto, alcançaremos nosso objetivo quando as aulas passeio passarem a exercer um papel fundamental na prática pedagógica, estimulando a aprendizagem dos alunos utilizando a leitura e a escrita de maneira dinâmica, proporcionando o desenvolvimento intelectual deles. No entanto, não pretendemos utilizar a aula passeio como recurso didático para entretenimento ou recreação, mas de forma estratégica estimular no aluno a criatividade, a autonomia para que o mesmo desperte em seu entendimento a importância da aprendizagem utilizando para isto diversas técnicas pedagógicas.

METODOLOGIA

Pré-Visita

Para a execução de uma aula passeio é necessário que se faça um planejamento cuidadoso para que a mesma ocorra de forma tranquila. Antes da realização da aula passeio no Parque Augusto Franco foram executados alguns procedimentos, um deles consistiu em uma pré-visita. Esta teve como objetivo conhecer todo o parque e saber o que o mesmo possuía de elementos a serem trabalhados com os alunos. Ao chegarmos ao parque procuramos o responsável pelo local com o intuito de solicitarmos acompanhamento na pré-visita para mostrar tudo que o parque dispõe, bem como, a autorização para a realização da aula passeio. Ao final da pré-visita percebemos que o parque dispõe de vários elementos, os quais servem de elo para se trabalhar os diferentes conteúdos de forma interdisciplinar.

Sugestões de Ambientes a Serem Observados na Aula Passeio com os Alunos

Durante a pré-visita, percebemos alguns ambientes interessantes que o professor poderá destacar no dia da aula passeio com os alunos, pois estes ambientes possuem variados aspectos que podem ser trabalhados. O professor poderá explorar diversos ambientes no parque como, o Projeto Farmácia Viva que fornece diversas plantas medicinais, o Hortuário que possui diversas mudas de plantas, as quais são utilizadas também para ornamentar a cidade de Aracaju e a Oficina de Papel, que realiza um trabalho sem fins lucrativos, onde todo o material como revistas e jornais utilizados na confecção das peças é fruto de doações, e os demais materiais são fornecidos pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos-Emsurb.

Ao retornar a escola o docente poderá sugerir aos alunos que escolham um tema para ser executado na aula passeio sendo que o tema escolhido deve envolver leitura e escrita já que o foco principal é a aprendizagem de maneira lúdica em espaços diferentes.

Durante a Aula-Passeio

Ao chegar ao parque o professor iniciará a aula passeio solicitando à turma que se organizem em círculo, para reforçar as instruções que foram passadas em sala de aula. A seguir, encaminhar os alunos para que possam guardar os seus pertences em lugar já estabelecidos em contatos anteriores com a administração do parque e em seguida iniciar o passeio por todo o parque com um responsável, para mostrar aos alunos tudo o que o mesmo possui como a Farmácia Viva, Hortuário, a Oficina de Papel, dentre outros locais. Às dez horas ocorrerá um intervalo para o lanche e depois continuar o passeio no parque. As doze e meia será feita uma pausa para o almoço e às catorze horas iniciar as brincadeiras propostas pelos alunos

anteriormente até às 17h. Por fim, a aula passeio será finalizada com alguns comentários a respeito da visita ao parque.

Atividades Pedagógicas que Podem ser Trabalhadas em Sala Pós Aula-Passeio

O professor poderá trabalhar as diversas disciplinas como História, Ciência, Português, Matemática e Geografia, envolvendo a leitura e a escrita sobre o que foi visto na aula-passeio no parque da sementeira por meio de:

Caça-palavras - Serão distribuídos aos alunos atividades de caça-palavras, onde os mesmos deverão procurar os nomes das plantas que compõem a farmácia viva.

Produção de texto - O professor deverá solicitar aos alunos que façam uma redação falando como foi a experiência da aula-passeio no parque.

Preparação de uma mini farmácia viva na escola pelas crianças - Com as mudas que os alunos ganharam no dia da aula-passeio, farão uma mini farmácia na escola. Cada criança plantará a sua mudinha e depois utilizando as palavras que encontraram na atividade de caça-palavras, farão um crachá com o nome da sua própria muda.

Painel com as fotografias tiradas no parque pelos alunos - Os alunos farão um painel com as fotos tiradas no parque e depois colocarão legenda em cada foto e em seguida colarão os cartazes na sala.

Peça Teatral - Os alunos farão um jogral para ser apresentado aos pais sobre como foi passar o dia no parque da sementeira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salientamos a importância da aula passeio na escola, pois a mesma contribui para o desenvolvimento das aprendizagens significativas dos alunos, despertando a curiosidade e possibilitando novos conhecimentos sobre o contexto no qual está inserido. Ao interagir com o ambiente por meio da aula passeio a escola possibilita ao aluno o crescimento intelectual de forma prazerosa e dinâmica, ampliando o conhecimento e as habilidades com relação à leitura e escrita.

Portanto, concluímos que a escola ao proporcionar a realização da aula passeio, ela estará oferecendo subsídios para que o aluno possa expressar-se contribuindo para um maior desempenho em sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipione, 1992

DIAS & FARIAS. **Projeto de Trabalho na Pré-Escola**. Minas Gerais: 1994

CARDOSO, Beatriz; EDNIR, Madza. **Ler e escrever muito prazer!** São Paulo: Ática, 2002.

BITTENCOURT, Glaucimar Rodrigues; FERREIRA, Mariana Denise. M. **A Importância Do Lúdico Na Alfabetização**. Belém / Pará: Universidade da Unama, 2002

FREINET, Célestin. **Coleção Grandes Educadores**. [Filme-vídeo]. Produção de Rosa Maria Whitaker Sampaio. São Paulo, Paulus – 2006.

BRITO, A. et al, **Fundamentos da Educação infantil Espaço Temático Célestin Freinet**. Salvador, 2011. Disponível em: <http://www.slideshare.net/elianys/espao-temtico-freinet>. Acesso em: 03 de agosto 2013.